

Resumos

V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

2 de setembro de 2021 - Evento on-line



02 de Setembro de 2021

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Ingo Isernhagen
Joyce Mendes Andrade Pinto
Silvio Tulio Spera
Edison Ulisses Ramos Junior
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2021

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5
Caixa Postal: 343
78550-970 Sinop, MT
Fone: (66) 3211-4220
Fax: (66) 3211-4221
www.embrapa.br/
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Fernandes Júnior

Secretária-executiva

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digital - PDF (2021)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Agrossilvipastoril

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (5. ; 10. : 2021 : Sinop, MT)

Resumos ... / V Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da X Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2021.

PDF (62 p.) : il. color.

ISBN 978-65-87380-70-4

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Nascimento, Alexandre Ferreira do. II. Silva, Bruno Rafael da. III. Isernhagen, Ingo. IV. Pinto, Joyce Mendes Andrade. V. Spera, Silvio Tulio. VI. Ramos Junior, Edison Ulisses. VII. Menezes Júnior, José Ângelo Nogueira de. VIII. Embrapa Agrossilvipastoril. IX. Título.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa, 2021

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento

Engenheiro-agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Bruno Rafael da Silva

Químico, mestre em Química Analítica, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Ingo Isernhagen

Biólogo, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Joyce Mendes Andrade Pinto

Bióloga, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Silvio Tulio Spera

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Edison Ulisses Ramos Junior

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT

José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior

Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT

Comissão Organizadora

Aisten Baldan
Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Júnior
Ingo Isernhagen
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Joyce Mendes Andrade Pinto
Renato da Cunha Tardin Costa
Silvio Tulio Spera

Realização

Embrapa Agrossilvipastoril – Comitê de Iniciação Científica.



TEORES DE PROTEÍNA E ÓLEO EM GRÃOS DE SOJA EM FUNÇÃO DA FONTE E DOSE DE FERTILIZANTES FOSFATADOS

Bruna Akemy Hashimoto da Silva¹, Amanda Heberle Verzutti Cavalcanti¹, Edison Ulisses Ramos Junior², Fabio Peixoto Silva³, Fernando Mendes Botelho¹, Sílvia de Carvalho Campos Botelho³

¹UFMT, Sinop, MT, brunaakemy.hashimoto@gmail.com, amandaheberle2016@gmail.com, fernando.eaa@gmail.com;

²Embrapa Soja, Sinop, MT, edison.ramos@embrapa.br;

³Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, fabio.peixoto@embrapa.br, silvia.campos@embrapa.br.

A soja é uma valiosa fonte de proteína e, principalmente, óleo. As concentrações destes constituintes nos grãos são influenciadas pelo genótipo e pelo ambiente. O presente trabalho avaliou as diferenças entre as fontes e doses de fósforo (P) com tecnologia agregada no teor de proteína e de óleo dos grãos. Um ensaio a campo foi instalado na fazenda São Roque, em Sinop - MT, cuja classificação climática é Aw, em um Latossolo Vermelho Amarelo distrófico, em esquema fatorial 3×3 (3 fontes \times 3 doses) + 1 testemunha adicional, com 4 repetições. As parcelas foram de 8 linhas de 7 m, com espaçamento de 0,5 m entrelinhas, sendo colhidos os grãos das 6 linhas centrais para análise. Os demais nutrientes presentes foram balanceados para não influenciar nos resultados do experimento. Os fertilizantes foram aplicados no sulco de semeadura e o potássio em lanço, de forma homogênea, no estádio V4. As fontes de P foram: MAP (fosfato monoamônico); ORGANOPHOS® (ORG), contendo 26% de P_2O_5 e o TOP-PHOS® (TOP), com 28% de P e 3% de N. As doses utilizadas foram de 60 kg ha^{-1} , 120 kg ha^{-1} , 180 kg ha^{-1} de P_2O_5 . A testemunha não recebeu aplicação de fertilizante. Utilizou-se a cultivar TMG 1288 RR, com semeadura realizada em 27/10/2019 e colheita em 26/02/2020. Após a colheita, os grãos foram limpos, congelados a $-80 \text{ }^\circ\text{C}$ e triturados em micro moinho analítico. O teor de óleo foi determinado por gravimetria, em duplicata, usando-se a tecnologia de bolsa de filtro para a extração do óleo das amostras com éter de petróleo. O teor de proteína foi determinado, em duplicata, usando-se o método Kjeldhal com o fator de correção de nitrogênio de 5,71. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença no teor de proteína extraído dos grãos em função dos tratamentos, sendo que o maior teor médio de proteína (32,92%) foi observado para TOP na dose de 120 kg ha^{-1} e MAP, nas doses de 120 kg ha^{-1} e 180 kg ha^{-1} . A fonte e/ou a dose de fertilizante fosfatado não alterou o teor de óleo extraído, obtendo-se a média de 19,02%.

Palavras-Chave: qualidade, pós-colheita, fertilizante organomineral, fósforo protegido de alta disponibilidade, industrialização.

Agradecimentos: Ao produtor rural Elcio Torresan, por permitir a instalação e pela condução do experimento e às empresas, pela disponibilização dos fertilizantes.